

**RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DA PARCERIA**  
**CENTRO ANN SULLIVAN DO BRASIL RIBEIRÃO PRETO - SRV 2025**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA**

**1.1 ENTIDADE SUBSIDIADA**

Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto

CNPJ: 02.403.056/0001-12

**1.2. TERMO DE FOMENTO/COLABORAÇÃO Nº**

Termo de Colaboração Nº 04/2025 da lei 5.431 de 11/12/2024

**1.3 DIRETORIA GESTORA**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO**

CNPJ: 45.368.545/0001-93

**Responsável Legal:** OMAR NAGIB MOUSSA

**Cargo:** Prefeito Municipal

**Endereço:** Rua Sete de Setembro, nº 398 – Centro

**CEP:** 14.270-000 – Santa Rosa de Viterbo/SP

**E-mail:** [gabinete@santarosa.sp.gov.br](mailto:gabinete@santarosa.sp.gov.br)

**Telefone:** (16) 3954-8825

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Gestor da Parceria:** MARCOS ANTONIO FERRI

**Cargo:** Diretor do Departamento Municipal de Educação

**Endereço:** Rua Sete de Setembro, nº 885 - Centro

**CEP:** 14.270-000 – Santa Rosa de Viterbo/SP

**E-mail:** [diretoreducacao@santarosa.sp.gov.br](mailto:diretoreducacao@santarosa.sp.gov.br)

**Telefone:** (16) 3954-8830

**1.4 OBJETO DA PARCERIA**

Tem por objetivo o estabelecimento de uma parceria entre MUNICÍPIO DE SANTA ROSA DE VITERBO, por intermédio do Departamento Municipal de Educação, e a Organização da Sociedade Civil CENTRO ANN SULLIVAN DO BRASIL com objetivo de assegurar a inclusão de alunos com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento na rede regular de ensino, oferecendo atendimento educacional especializado presencial ou remoto ao aluno, suporte para a família e orientação à escola regular para garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem nos diferente níveis de ensino, conforme detalhado no Plano de Trabalho apresentado pela Entidade, em consonância com o Artigo 22 da Lei Federal nº 13.019/2014 e artigo 22 do Decreto Municipal nº 4612/17 de 23 de novembro de 2017, parte integrante deste instrumento.

**1.5 VIGÊNCIA**

01/01/2025 à 31/12/2025

## 1.6 VALOR TOTAL

**Valor Total do Exercício 2025:** R\$ 122.500,00 (cento e vinte dois mil quinhentos reais) do repasse da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo sendo que foi repassado em 10 parcelas no valor de R\$ 10.208,30 (Dez mil duzentos e oito reais e trinta centavos) + 02 parcelas de R\$ 10.208,50 (Dez mil duzentos e oito reais e cinquenta centavos) conforme o Termo de Colaboração Nº 04/2025.

Conforme o **Termo Aditivo Nº 01/2025 do Termo de Colaboração Nº 04/2025** emitido na data do dia 29 de agosto de 2025 com a inserção de 06 usuários o **Valor Total do Exercício 2025 foi alterado:** R\$ 148.700,00 (cento e quarenta e oito mil setecentos reais) sendo em 08 parcelas de valor R\$ 10.208,30 (Dez mil duzentos e oito reais e trinta centavos) + 04 parcelas de valor R\$ 16.758,40 (Dezesseis mil setecentos e cinquenta e oito reais e quarenta centavos).

## 2. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

### 2. Resumo Geral das Atividades Realizadas Já corrigido

O Centro Ann Sullivan do Brasil (CASB) presta atendimento especializado a crianças e adolescentes com idades entre 4 e 17 anos, matriculados na rede municipal de ensino de Santa Rosa de Viterbo, encaminhados pela Secretaria Municipal da Educação. O atendimento ocorreu de forma sistemática, prioritariamente presencial semanal, com suporte presencial e virtual aos gestores sempre que necessário, fundamentado nos princípios do Programa CASB - Currículo Funcional Natural (CFN).

Ao longo do período avaliado, houve ampliação gradual do número de educandos atendidos, a partir de avaliações diagnósticas clínicas, educacionais e sociais, assegurando a inclusão progressiva no programa. As ações contemplaram monitoramento contínuo das áreas adaptativas — alimentação, vestuário, higiene, comunicação, comportamento, segurança, habilidades acadêmicas funcionais, áreas do conhecimento e atendimentos psiquiátrico e social, quando solicitado seguimento clínico pela família.

As atividades pedagógicas e terapêuticas foram planejadas de forma individualizada e contextualizadas priorizando situações reais vivenciadas na instituição, na escola, no ambiente familiar e na comunidade. Observou-se que os educandos puderam aprender e contribuir de maneira ativa, respeitando seus níveis de interesse e função, com avanços consistentes na autonomia, na comunicação funcional, no comportamento adaptativo, nas habilidades acadêmicas funcionais e na interação social.

O uso da Análise Funcional do Comportamento e da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA – PECS adaptado ao CFN) ocorreu de forma transversal, garantindo previsibilidade, organização da rotina e ampliação da comunicação funcional. Foram

disponibilizados materiais de apoio, como kits e chaveiros de comunicação, e realizadas orientações técnicas aos professores de apoio da rede regular, fortalecendo a articulação interinstitucional e a coerência das práticas educativas.

A Escola de Família consolidou-se como espaço estratégico de acolhimento, escuta ativa, orientação e formação. As famílias participaram de forma contínua, com excelente adesão, observando as salas de atendimento e recebendo orientações pedagógicas e psiquiátricas relacionadas ao manejo comportamental, comunicação, uso de telas, seletividade alimentar e condução medicamentosa. Essas ações fortaleceram a rede de apoio, favoreceram a generalização das aprendizagens e ampliaram a corresponsabilidade entre instituição, família e rede regular.

As ações de caráter social e solidário, realizadas em parceria com instituições e empresas apoiadoras, possibilitaram a distribuição de alimentos, legumes, hortaliças e outros itens a famílias em situação de vulnerabilidade alimentar, contribuindo para a garantia de direitos e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

De modo geral, os resultados evidenciam avanços significativos na atenção, no engajamento, na permanência nas atividades, na iniciativa de comunicação, na interação social e na autonomia nas Atividades de Vida Diária e Prática, com redução progressiva da dependência de apoios em diversas áreas. As avaliações individuais permitiram análise técnica abrangente do desenvolvimento dos educandos, assegurando o alinhamento entre as metas pactuadas, os resultados alcançados e os princípios do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, contribuindo para a prevenção do isolamento social e da segregação.

Com base nos resultados obtidos, é recomendado a continuidade e o aprimoramento do plano de seguimento que visa consolidar os avanços alcançados, promover progressão contínua das habilidades funcionais e garantir a efetividade das ações educacionais e terapêuticas, em consonância com os objetivos do programa CASB e critérios técnicos exigidos para fins de prestação de contas, por meio das seguintes diretrizes.

#### ● **QUANTITATIVOS**

Foram atendidos 100% das famílias encaminhadas pela Secretaria Educação Municipal com colaboração e efetivação das metas para 2025.

#### ● **METAS ATINGIDAS**

As metas tiveram início com seis educandos com: níveis de apoio verbal (5), supervisionado (1) e físico (1), este último com comportamento desadaptado e muita

dificuldade para inserção da CAA. As metas, nas atividades realizadas, vêm sendo atingidas com diminuição dos níveis de apoio. Foram inseridos durante o programa quatro (4) novos educandos, sendo avaliados quanto às suas habilidades com intervenções elaboradas partindo de seus interesses. A inserção de novos educandos e o foco nas habilidades adaptativas têm permitido o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo, promovendo resultados positivos. As metas propostas foram alcançadas de forma satisfatória, com adequações às necessidades individuais de cada educando, considerando os contextos familiar, escolar e social. O trabalho foi estruturado a partir de um currículo individualizado, alinhado ao desenvolvimento comportamental compatível com a idade cronológica, sem prejuízo das oportunidades de aprendizagem em grupo. As ações foram realizadas na Comunidade Educativa Ann Sullivan, contemplando atividades internas, externas e na orientação familiar. Os resultados, começaram a evidenciar avanços na atenção, na permanência e no engajamento dos educandos nas atividades propostas. Observou-se melhora consistente nas habilidades sociais, com ampliação da cooperação com pares e profissionais, fortalecimento de vínculos e respostas emocionais mais adequadas ao contexto. Houve também aumento do interesse e do desempenho nas habilidades acadêmicas funcionais, incluindo escrita do nome, com uso de grafia e alfabeto móvel, reconhecimento de figuras e fotografias, sendo observado a ampliação do interesse pela escrita, estimulada pelo uso de letras e palavras móveis como recurso pedagógico. Ainda, lentamente foram utilizadas as regras de cortesia e comportamento, com registros sistemáticos no “Caderno da Vida”. No âmbito da autonomia, verificou-se redução progressiva do nível de apoio necessário nas AVP (Atividades de Vida Prática) e nas AVD (Atividades de Vida Diária), favorecendo maior protagonismo dos educandos. Destaca-se a efetividade da estratégia PAPE (“Posso Aprender, Posso Ensinar”) no fortalecimento da iniciativa, da participação ativa e da autoconfiança. O uso da CAA (Comunicação Aumentativa e Alternativa) e PECS-adaptado CFN(Pessoas Engajadas comunicando Socialmente adaptado ao Currículo Funcional Natural) ocorreu de forma transversal, beneficiando educandos com ou sem necessidades complexas de comunicação. As atitudes desadaptadas comportamentais, foram submetidas às análises AFC e/ou ABA (Análise Funcional do Comportamento), intervindo nas demandas, cujas respostas foram mais efetivas para contribuir com o planejamento executivo, o seguimento das rotinas, a previsibilidade, a organização comportamental, a autorregulação, a redução de episódios de conduta inadequada e no esperar a vez, evidenciando avanços nas competências socioemocionais. Também foram identificadas e trabalhadas necessidades pontuais na

ampliação do limiar de frustração de alguns educandos, visando o fortalecimento da autorregulação emocional.

Na confraternização de fim de ano, na apresentação dos educandos houve participação, com execução sincronizada de comandos visuais e auditivos, promovendo ganhos em atenção compartilhada, coordenação motora e resposta funcional aos estímulos propostos. De modo geral, mostraram os resultados das ações motoras praticadas e os avanços funcionais, comunicativos, comportamentais e acadêmicos.

• **AÇÕES DESENVOLVIDAS**

<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>		
<p><b>Meta 1: Avaliação Inicial e Final</b>                      Foi realizada avaliação diagnóstica clínica e social dos educandos. Os educandos foram avaliados e monitorados de forma contínua nas áreas: Atividades de Vida Diária (AVD), Atividades de Vida Prática (AVP) e Habilidades Acadêmicas Funcionais (HAF I e II), motora, comunicação, habilidades sociais e comportamento. As avaliações contemplaram aspectos como permanência e participação nas atividades, respeito a turnos, seguimento de instruções, comportamento de espera, interação com pares, regras de convivência social e comunicação funcional, incluindo o uso de recursos visuais e estratégias de comunicação com utilização de instrumentos específicos para identificação de níveis de apoio e condições de acessibilidade. O acompanhamento incluiu contato sistemático com as famílias, com foco no monitoramento das áreas adaptativas: alimentação, vestuário, higiene, comunicação, comportamento, habilidades acadêmicas, segurança pessoal, uso dos recursos da comunidade, colaboração no ambiente domiciliar e uso de medicação. Após avaliação são estruturadas as metas em conjunto com a família e equipe que inclui o serviço social e psiquiatria. As intervenções foram estruturadas a partir dos interesses de cada educando e de estratégias individuais desenvolvidas em contexto de grupo, visando ampliar o repertório de interesses, repertórios funcionais, habilidades acadêmicas e socioafetivas. A meta de avaliação e monitoramento permitiu identificar necessidades específicas de apoio e acessibilidades necessárias ao desenvolvimento dos educandos, bem como áreas de avanço e consolidação, contribuindo para o alinhamento das ações com a Rede Regular de ensino e família.</p>		
Meta prevista: 18 educandos SRV	Meta realizada: 17	Não realizada: 1
Justificativa: Aguardando encaminhamento dos educandos.		
Medidas corretivas: Aguardar encaminhamento da Secretaria Municipal de Educação		
<p><b>Benefícios e Impactos Gerados</b>                      Ao final do ciclo os dados coletados possibilitaram a comparação técnica entre indicadores iniciais e finais, assegurando o acompanhamento sistemático da evolução dos interesses e</p>		

funcionalidade nas atividades realizadas. A sistematização e análise dos dados coletados permitiram a elaboração de relatórios finais individuais. Os registros garantem a transparência, a consistência técnica e a confiabilidade das informações apresentadas e fundamentam o planejamento de ações subsequentes do pedagógico e do terapêutico individualizado.

### AÇÕES DESENVOLVIDAS

#### Meta 2: Grupo de Comunicação (Rotina)

As ações desenvolvidas nesta ação teve por objetivo central o fortalecimento da comunicação funcional dos educandos, por meio de estratégias estruturadas de comunicação, sendo utilizadas, de forma integrada, a comunicação verbal, a CAA, como gestos, comunicação corporal, sim e não, apontar e o PECS adaptado ao Currículo Funcional Natural, com recursos de baixa tecnologia, favorecendo a acessibilidade comunicativa e a participação de todos. As atividades priorizaram a ampliação da iniciativa de comunicação, a resposta a perguntas, o respeito aos turnos de fala, a leitura de pictogramas, interpretação de figuras, bem como a identificação e expressão de sentimentos. Os educandos participaram ativamente da organização da rotina e da escolha das atividades, conciliando propostas pedagógicas com seus interesses individuais, o que contribuiu para maior engajamento, protagonismo e adesão às propostas coletivas. Os temas trabalhados possibilitaram a ampliação do vocabulário, o fortalecimento das habilidades sociais, a compreensão de regras de convivência e cortesia e o desenvolvimento de estratégias de autorregulação emocional. Observou-se evolução na interação entre pares e educadores, bem como maior capacidade de comunicação funcional em diferentes contextos do cotidiano, com uso consistente de recursos visuais como suporte comunicativo.

Meta prevista: 18 educandos SRV

Meta realizada: 17

Não realizada: 1

Justificativa: Aguardando encaminhamento dos educandos.

Medidas corretivas: Aguardar encaminhamento da Secretaria Municipal de Educação

#### Benefícios e Impactos Gerados

As ações desenvolvidas no campo da comunicação funcional geraram impactos positivos e mensuráveis no repertório comunicativo e social dos educandos. Observou-se ampliação das formas individuais de comunicação, incluindo emissão de sílabas, aumento do vocabulário oral e melhora da linguagem expressiva e receptiva, respeitando as características e possibilidades de cada educando.

O impacto positivo gerado pela CAA contribuiu para a redução de comportamentos disruptivos, por ampliar formas de mostrar desejos e necessidades, além de favorecer maior interação entre pares e profissionais, ampliar o interesse e a permanência dos educandos nas atividades em grupo. No âmbito da CAA – PECS-Adaptado, houve avanço em diferentes fases do sistema com ampliação do vocabulário de figuras como seguimento de instruções,

respeito ao turno e contraturno, evidenciando impacto direto na comunicação social. Destaca-se a utilização de recursos visuais integrados a atividades musicais, que promoveram protagonismo e participação.

De modo geral, os resultados demonstram benefícios relevantes e impacto positivo no desenvolvimento comunicativo e social dos educandos, atendendo aos objetivos institucionais estabelecidos e aos critérios técnicos.

### AÇÕES DESENVOLVIDAS

#### **Meta 3: Habilidades que Levam à Autonomia Diária e Prática**

As ações desenvolvidas no âmbito das habilidades do cotidiano que promovem a autonomia diária e prática tiveram como foco os interesses e desempenho nas atividades com vistas a maior participação na família, atividades que podem gerar ocupações e trabalho ao longo da vida, por meio de intervenções sistemáticas e contextualizadas, integradas à rotina institucional. As atividades contemplaram as Atividades de Vida Diária (AVD) e as Atividades de Vida Prática (AVP), consideradas essenciais nas áreas adaptativas de pessoas com deficiência. No campo das Atividades de Vida Diária, foram trabalhadas habilidades de autocuidado e higiene pessoal, percepção de limpo e sujo, lavagem adequada das mãos e do rosto, escovação dos dentes, uso funcional do banheiro, vestuário e cuidados básicos com o corpo. Nas atividades de Vida Prática o foco se estabeleceu na organização, no cuidado com pertences pessoais e coletivos, na guarda de utensílios, na limpeza e manutenção de ambientes como sala, cozinha e lavanderia, além do seguimento de sequências funcionais em atividades como preparo de alimentos, lavagem de louça e roupas. As atividades contextualizadas, como a higienização, separação e preparo de alimentos, bem como ações relacionadas ao uso consciente da água, contribuíram para a ampliação do repertório funcional, noção de responsabilidade ambiental e aplicação prática de conceitos acadêmicos, como classificação, contagem e agrupamento. Essas ações estimularam a responsabilidade, a cooperação. As intervenções utilizaram apoio visual, modelagem, sequências estruturadas e recursos como o PAPE ("Posso Aprender, Posso Ensinar"), favorecendo a compreensão dos passos, a participação ativa e a redução gradual da necessidade de apoio, fundamentais para a saúde e a base que compõem o trabalho ou as atividades diárias de um indivíduo.

As avaliações realizadas evidenciaram avanços significativos no desempenho funcional, com maior engajamento, melhor compreensão das rotinas e execução das tarefas com menor nível de apoio. De modo geral, os resultados demonstram evolução nas habilidades adaptativas, fortalecimento da autonomia diária e prática e maior generalização dos aprendizados para diferentes contextos.

Meta prevista: 18 alunos SRV

Realizada: 17

Não realizada: 1

Justificativa: Aguardando encaminhamento dos educandos.

Medidas corretivas: Aguardar encaminhamento da secretaria da Educação Municipal

#### **Benefícios e Impactos Gerados**

As atividades desenvolvidas no eixo das habilidades de autonomia diária e prática geraram benefícios significativos no desempenho funcional dos educandos, promovendo avanços consistentes na autonomia e nos cuidados com o corpo. Observou-se ampliação da iniciativa dos educandos no cuidado consigo mesmos, com o ambiente e com seus pertences, bem como maior participação na organização de espaços e materiais de uso comum, estimulando a participação ativa nas rotinas e o desenvolvimento da responsabilidade individual e coletiva. Os benefícios e impactos puderam ser observados por meio das devolutivas das famílias (72%), enviando, pelo aplicativo, a participação dos educandos em casa. De modo geral, houve ganhos relevantes em autonomia, refletindo impacto positivo na qualidade de vida, no desenvolvimento funcional e no processo de inclusão dos educandos.

#### **AÇÕES DESENVOLVIDAS**

##### **Meta 4: Habilidades Acadêmicas Funcionais**

As ações desenvolvidas no eixo das Habilidades Acadêmicas Funcionais tiveram como finalidade promover aprendizagens dos conceitos em atividades práticas contextualizadas e alinhadas à funcionalidade. As atividades foram planejadas a partir de temas do cotidiano e situações reais, com uso sistemático de recursos visuais, letras e palavras móveis, pictogramas e feitos os registros no “Caderno da Vida”, assegurando acessibilidade, compreensão e generalização dos conhecimentos.

Os resultados evidenciaram avanços consistentes na leitura e escrita funcional gráfica, com letras móveis, pictogramas ou no computador do nome, de palavras/imagens relacionados às atividades. Observou-se aumento do interesse e do engajamento nas propostas de leitura da vida cotidiana e do contexto familiar, com utilização de imagens e fotografias como suporte à comunicação e à aprendizagem.

No campo da matemática funcional, foram trabalhados conceitos como quantidades, agrupamento, numerais e noções do sistema monetário, aplicados a situações práticas do dia a dia. As atividades também favoreceram o desenvolvimento de noções funcionais de geografia, com uso de acessibilidade tecnológica para pesquisas, localização de endereços e compreensão de trajetos, ampliando o repertório conceitual e a autonomia no uso de recursos digitais. A contação de histórias, a interpretação de narrativas, os jogos e as produções gráficas contribuíram para o fortalecimento da atenção, da linguagem e da compreensão de sequências.

Meta prevista 18 alunos SRV	Realizada (17)	Não realizada (1)
-----------------------------	----------------	-------------------

Justificativa: Aguardando encaminhamento dos educandos.

Medidas corretivas: Aguardar encaminhamento da Secretaria da Educação Municipal

##### **Benefícios e Impactos Gerados**

As atividades desenvolvidas no eixo das habilidades acadêmicas funcionais geraram impactos positivos e consistentes no processo de aprendizagem dos educandos. As ações favoreceram a ampliação das diferentes formas de leitura e escrita, por meio de estratégias

acessíveis e contextualizadas, contribuindo para maior compreensão dos conteúdos e funcionalidade do aprendizado. O impacto gerado teve eco na rede regular pelos professores que se interessaram pelas diferentes formas de apresentar conceitos de modo concreto, principalmente para os estudantes com maior dificuldade de assimilação, por meio do caderno da vida. O caderno com acessibilidade comunicacional permitiu o aumento do interesse pelo caderno, devido às figuras, fotos, sequência de imagens para escrever uma frase ou contar uma história. Os recursos metodológicos possibilitaram melhor compreensão textual, estimulando a leitura funcional e a expressão escrita de acordo com as possibilidades de cada educando, indicando avanços na capacidade de relacionar sons, letras, palavras e figuras, incluindo maior autonomia na escrita do nome.

De modo geral, as ações demonstram efetividade no fortalecimento das habilidades acadêmicas funcionais, promovendo maior engajamento, autonomia e aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos.

#### AÇÕES DESENVOLVIDAS

##### **Meta 5: Movimentando o Corpo / Circuito**

As ações desenvolvidas tiveram como objetivo promover o desenvolvimento motor, social e comunicacional dos educandos por meio de práticas corporais estruturadas, jogos cooperativos e atividades rítmicas, integradas a conteúdos pedagógicos funcionais. As propostas foram organizadas em circuitos funcionais com variação de materiais e desafios, favorecendo a participação ativa, a aprendizagem em grupo e a inclusão de educandos com diferentes perfis de necessidade.

Os circuitos funcionais, jogos esportivos adaptados e atividades lúdicas possibilitaram o trabalho sistemático da coordenação motora global, lateralidade, equilíbrio, percepção corporal, seguimento de instruções e desvio de obstáculos. Os temas educativos associaram movimento, figuras, fotos e escrita, contribuindo para a integração entre aspectos motores e cognitivos, com registros funcionais no “Caderno da Vida” e discussões em grupo, ampliando a compreensão e a generalização dos conteúdos.

As atividades cooperativas favoreceram o fortalecimento das habilidades sociais, com destaque para o respeito ao turno do diálogo, a espera, a cooperação entre pares, a empatia e a colaboração. Observou-se melhora na organização comportamental, no foco e na atenção, inclusive em educandos com maior nível de agitação, bem como maior engajamento nas propostas coletivas.

As práticas corporais associadas à música, dança, percussão corporal e ensaios para apresentações coletivas estimularam a integração sensorial, o ritmo, a imitação de modelos e a expressão corporal, promovendo atenção compartilhada e interação social qualificada. Foram incluídos, ainda, momentos estruturados de relaxamento e alongamento, contribuindo para a autorregulação emocional e corporal.

Meta prevista 18 alunos SRV	Realizada (17)	Não realizada (1)
-----------------------------	----------------	-------------------

Justificativa: Aguardando encaminhamento dos educandos.

Medidas corretivas: Aguardar encaminhamento da Secretaria Municipal da Educação

**Benefícios e Impactos Gerados**

As ações desenvolvidas apresentaram benefícios e impactos positivos no desenvolvimento global dos educandos, destacando as atividades cooperativas com avanços relevantes nas habilidades sociais, com melhoria no respeito ao turno, na capacidade de espera, na cooperação entre pares, na empatia e na colaboração, contribuindo para maior organização das interações em grupo. Ainda, o exercício corporal beneficiou o controle de agitação para liberar energia reprimida, reduzindo a hiperatividade e a impulsividade e com foco prevalente na atenção na organização mental. Benefícios ainda observados na postura, coordenação, equilíbrio e marcha, ainda sendo trabalhado o andar na ponta dos pés. A meta de exercícios, como é sabido, libera neurotransmissores como dopamina e endorfina que atua na redução da ansiedade e estresse, o que permite a diminuição do uso de medicamentos e qualidade do sono. Isto pode ser observado pela diminuição de alguns comportamentos disruptivos intensos, especialmente em educandos com maior nível de agitação sem registro de episódios de distúrbios de conduta durante as propostas motoras.

Os momentos estruturados de relaxamento e alongamento contribuíram para a autorregulação emocional e corporal, auxiliando na redução de tensão, na transição entre atividades e no bem-estar geral dos educandos. De modo geral, os resultados evidenciam impacto positivo no repertório motor, social e comunicacional dos educandos com TEA, refletindo ganhos em organização comportamental, interação social, autorregulação e participação ativa.

**AÇÕES DESENVOLVIDAS**

**Meta 6: Culinária:**

As ações desenvolvidas tiveram como objetivo promover aprendizagens funcionais por meio de experiências práticas e contextualizadas, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da participação social, do repertório sensorial e alimentar dos educandos. As atividades foram estruturadas em situações reais do cotidiano, com uso de apoio visual, escrita funcional, objetos concretos e sequências organizadas, assegurando acessibilidade, compreensão e engajamento.

Os educandos participaram do preparo de diversas receitas, seguindo passo a passo com figuras, medidas e quantidades, o que possibilitou o trabalho integrado de conteúdos acadêmicos funcionais, como matemática, leitura, escrita e ciências. Foram abordados conceitos de numerais, cores, medidas, estados físicos, higiene, organização, economia de recursos e segurança no uso de utensílios, culminando em práticas funcionais como lavagem da louça e cuidado com o ambiente.

Meta prevista 18 alunos SRV

Realizada (17)

Não realizada (1)

Justificativa: Aguardando encaminhamento dos educandos.

Medidas corretivas: Aguardar encaminhamento da Secretaria da Educação Municipal SRV

### **Benefícios e Impactos Gerados**

As atividades geraram impactos positivos no desenvolvimento das habilidades sociais, especialmente nos momentos de interação durante o preparo e o compartilhamento dos alimentos, com avanços na cooperação, na comunicação funcional e na convivência entre pares e profissionais. Os benefícios das experiências culinárias proporcionaram ricas vivências sensoriais, estimulando olfato, paladar, tato e percepção visual, favorecendo a ampliação do repertório alimentar e a aceitação de novos alimentos. O impacto observado e também relatado por alguns familiares foi o aumento do interesse, da permanência e do engajamento dos educandos durante as atividades, com parte deles ampliando a experimentação e a degustação de alimentos antes não aceitos, respeitando as particularidades individuais, indo em direção à diminuição da seletividade alimentar.

### **AÇÕES DESENVOLVIDAS**

#### **Meta 7: Horta e Jardinagem**

As ações desenvolvidas tiveram como objetivo promover aprendizagens funcionais, ambientais e sociais por meio de práticas contextualizadas de cuidado com os espaços verdes, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da participação social dos educandos. As atividades foram realizadas de forma sistemática em ambientes internos e externos, assegurando acessibilidade, previsibilidade e engajamento ativo. Os educandos participaram do plantio, rega, limpeza e manutenção de canteiros, jardins e vasos, bem como da organização e do manejo de ferramentas de jardinagem, com apoio de recursos visuais. Foram trabalhados conceitos acadêmicos funcionais no contexto, como quantidade de água, diferença entre limpo e sujo, identificação de alimentos maduros e verdes, contagem de plantas, botânica básica, insetos e processos naturais, integrando conhecimentos à prática cotidiana.

As atividades favoreceram o seguimento de instruções, a compreensão de sequências funcionais e a cooperação entre pares e profissionais, promovendo avanços nas habilidades sociais e comunicativas. Observou-se ampliação da interação social, do uso funcional da CAA nas ações coletivas como a higienização, separação e entrega de hortifruti às famílias.

O cuidado contínuo com a horta e os jardins contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de vida prática, autonomia e senso de responsabilidade, além de estimular a percepção sensorial, por meio do olfato, visão e tato pelo contato com diferentes texturas. As ações também fortaleceram a compreensão sobre sustentabilidade, preservação ambiental e uso consciente dos recursos naturais, incluindo práticas de economia de água e cultivo de plantas companheiras e repelentes referente ao projeto da CNN Internacional "Limpe seu espaço verde".

Meta prevista 18 alunos SRV	Realizada (17)	Não realizada (1)
-----------------------------	----------------	-------------------

Justificativa: Aguardando encaminhamento dos educandos.

Medidas corretivas: Aguardar encaminhamento da Secretaria da Educação Municipal

**Benefícios e Impactos Gerados**

As propostas proporcionaram ricas experiências sensoriais, avaliadas de maneira lúdica e contextualizada, ampliando o repertório perceptivo e a familiaridade dos educandos com diferentes texturas, cheiros e estímulos ambientais. Também foram observados avanços na interação social, autonomia, responsabilidade e participação nas atividades coletivas.

De modo geral, o benefício e impacto gerados foram positivos no desenvolvimento funcional, social e comunicacional dos educandos, com ganhos em independência, cooperação, organização comportamental e consciência ambiental. O foco no meio ambiente, nos cuidados ao verde, economia de água e hábitos relacionados ao cuidado com o espaço verde, foram o objetivo valorizado em todas as etapas da horta e jardinagem.

**AÇÕES DESENVOLVIDAS**

**Meta 8: Utilizando os Recursos da Comunidade (Atividade Externa)**

As ações desenvolvidas utilizando os Recursos da Comunidade tiveram como objetivo promover a participação social, a autonomia e a generalização das habilidades aprendidas em contextos naturais, favorecendo a visibilidade e inclusão comunitária dos educandos. As atividades foram realizadas em espaços públicos, escolas da rede, parceiros, ruas, praças, universidades, quadras, parques, bibliotecas (Feira do Livro em Ribeirão Preto) e outros equipamentos comunitários, possibilitando vivências funcionais, educativas e socialmente significativas. Os educandos participaram ativamente das atividades externas nas quais foram trabalhados conceitos de segurança no espaço urbano, leitura de placas de trânsito, uso da faixa de pedestres, atenção aos semáforos e organização durante deslocamentos. Essas experiências contribuíram para o fortalecimento da autonomia, da orientação na vida cotidiana e da adaptação a diferentes contextos sociais. As atividades externas também favoreceram a ampliação da comunicação social, das habilidades sociais, por meio da interação na comunidade em geral. A participação em eventos culturais, educativos e de visibilidade social possibilitou a valorização da diversidade, o reconhecimento do potencial das pessoas com deficiência e o fortalecimento da inclusão em espaços públicos e culturais.

Meta prevista 18 alunos SRV

Realizada (17)

Não realizada (1)

Justificativa: Aguardando encaminhamento dos educandos.

Medidas corretivas: Aguardar encaminhamento da Secretaria da Educação Municipal

**Benefícios e Impactos Gerados**

Observou-se impacto positivo na generalização das aprendizagens respeito às orientações, permanência em grupo e organização comportamental. Os educandos demonstraram avanços na compreensão de situações de risco, maior atenção em ambientes comunitários e aplicação prática de habilidades funcionais em diferentes cenários. Observou-se ampliação da participação social, com melhora no seguimento de regras coletivas, como permanência em grupo, respeito às orientações e organização durante os deslocamentos. O impacto gerado

importante foi o desenvolvimento da capacidade de adaptação dos educandos em contextos externos, públicos, onde as variáveis são diversas e no envolvimento positivo dos participantes, evidenciado por comportamentos de interesse, alegria e entusiasmo diante da vivência em novos ambientes, oferecendo a oportunidade de lidar com o inusitado, habilidade significativa que deve ser estimulada nos educandos com TEA que frequentemente apresentam desafios na participação em espaços públicos

## AÇÕES DESENVOLVIDAS

### Meta 9: Escola de Família

As ações desenvolvidas na **Escola de Família** tiveram como objetivo fortalecer a participação das famílias no processo educacional e terapêutico dos educandos, promover informação qualificada e ampliar a rede de apoio. As atividades foram estruturadas em encontros formativos, rodas de conversa, ações práticas e orientações intersectoriais, alinhadas aos princípios do Currículo Funcional Natural (CFN) e às políticas públicas de inclusão.

Foram abordados temas relacionados à saúde, incluindo orientações sobre uso de medicação, higiene do sono, prevenção em saúde, alimentação, autocuidado, enfrentamento de violências, educação, cidadania e qualidade de vida, transições escolares, inclusão educacional, direitos sociais e acesso a benefícios assistenciais. As discussões favoreceram a conscientização das famílias sobre os desafios e potencialidades da pessoa com deficiência, com foco na generalização de comportamentos funcionais e na construção de trajetórias de autonomia ao longo do ciclo de vida.

As rodas de conversa possibilitaram a troca de experiências entre famílias e profissionais, promovendo acolhimento, empatia e fortalecimento dos vínculos entre família, escola e instituição. Observou-se maior alinhamento entre as práticas familiares e as estratégias educacionais e terapêuticas adotadas com os educandos, contribuindo para maior consistência no cuidado e no processo de desenvolvimento.

Os encontros também favoreceram o acesso à informação sobre serviços públicos de saúde, assistência social e educação, ampliando o conhecimento das famílias sobre equipamentos como AEE, sala de recursos, CRAS, SUS e políticas de inclusão. Houve impacto concreto na promoção do cuidado integral, com registros de encaminhamentos para acompanhamento em saúde e maior intenção das famílias em buscar suporte especializado, refletindo a efetividade das orientações oferecidas.

Meta prevista: 18 familiares dos alunos SRV

Realizada (17)

Não realizada (1)

Justificativa: Aguardando encaminhamento dos educandos.

Medidas corretivas: Aguardar encaminhamento da Secretaria da Educação Municipal

**Benefícios e impactos gerados** incluem o fortalecimento do empoderamento familiar, a ampliação do senso de pertencimento à comunidade institucional e a consolidação de uma rede de apoio mais informada e participativa. Esses fatores repercutem positivamente no cuidado, na autonomia e na qualidade de vida das pessoas, além de contribuir para

ambientes familiares mais seguros, acolhedores e alinhados às necessidades educacionais e funcionais dos educandos. De modo geral, a Escola de Família foi transformadora e cumpriu seu papel institucional ao promover inclusão, informação qualificada, fortalecimento de vínculos e corresponsabilização no processo de desenvolvimento dos educandos.

## AÇÕES DESENVOLVIDAS

### Meta 10: Orientação à Rede Regular de Ensino

As ações desenvolvidas na Orientação à Rede Regular de Ensino tiveram como objetivo promover o alinhamento técnico-pedagógico entre a instituição, a escola regular e as famílias, favorecendo a inclusão escolar e o desenvolvimento funcional dos educandos. As intervenções ocorreram por meio de observações em contexto institucional, orientações presenciais e virtuais, além de articulação direta com a gestão educacional municipal de SRV. Foram realizadas observações de educandos acompanhados pelo CASB, com participação de professoras de apoio da Rede Regular, possibilitando a análise do comportamento, da permanência em sala, da participação nas atividades e do uso da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA). A partir dessas observações, foram oferecidas orientações técnicas relacionadas ao manejo comportamental, à antecipação e previsibilidade da rotina, ao uso sistemático de recursos visuais, pranchas e figuras de CAA, bem como à elaboração de atividades acessíveis, compatíveis com a idade cronológica e inseridas no contexto da sala de aula regular. As professoras da rede de SRV foram orientadas quanto à importância de intercalar atividades de interesse e atividades acadêmicas, estratégias de redirecionamento, organização do tempo, antecipação de transições e generalização da comunicação funcional. Materiais de apoio visual e comunicação foram disponibilizados, e foi garantida a oferta de suporte técnico contínuo para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento, conforme demanda da rede, de modo presencial, vídeo ou telefone.

Meta prevista 18 alunos SRV

Realizada: 12 atendimentos para 7 educandos.

Não realizada: 12 dos 17 educandos

Justificativa: O atendimento foi realizado conforme demanda do Município

Medidas corretivas: Articulação com diretoria da educação do município para agendamento de professores para observação e orientação.

**Benefícios e impactos gerados** envolvem a ampliação das condições de acessibilidade pedagógica e comunicativa no ambiente escolar, contribuindo para melhor adaptação, maior engajamento e desempenho dos educandos. As orientações favoreceram a redução de barreiras no processo de ensino-aprendizagem, promoveram maior coerência entre as práticas institucionais e escolares e fortaleceram a parceria entre instituição, escola e família. A articulação técnica com o Departamento Municipal de Educação possibilitou o alinhamento de informações, a análise compartilhada de necessidades específicas e o subsídio para os encaminhamentos necessários. De modo geral, os resultados evidenciam impacto positivo na acessibilidade como fundamental na inclusão escolar: na consistência das estratégias do

Caderno da Vida, de manejo e comunicação e na qualidade, sempre que necessário, do acompanhamento dos educandos

#### **ALTERAÇÕES JUSTIFICADAS NO PLANEJAMENTO**

Não houve necessidade de alterações no planejamento

#### **RESULTADOS ALCANÇADOS**

A parceria estabelecida com o município de **SRV** resultou em avanços consistentes e mensuráveis no desenvolvimento funcional, comunicativo, acadêmico, social e adaptativo dos educandos com Transtorno do Neurodesenvolvimento. As ações integradas, fundamentadas no Currículo Funcional Natural, possibilitaram a ampliação da autonomia, da participação social e da generalização das aprendizagens em contextos institucionais, familiares, escolares e comunitários.

Os resultados evidenciaram progressos na comunicação funcional, na organização comportamental e no engajamento com as pessoas e atividades realizadas. Houve fortalecimento das habilidades sociais, com melhora da cooperação, empatia e interação entre pares. As atividades de vida diária, prática, culinária, horta, circuitos motores e uso dos recursos da comunidade obteve ganhos em autonomia, auto regulação, consciência corporal, repertório sensorial e participação ativa. Nas áreas acadêmicas funcionais, observaram-se avanços na leitura e escrita funcional nos diversos modos de acessibilidade e habilidades acadêmicas aplicadas ao cotidiano. As ações com famílias e com a Rede Regular de Ensino fortaleceram o alinhamento de práticas, a inclusão escolar, o empoderamento familiar e a construção de uma rede de apoio mais qualificada e corresponsável.

### **3. EXECUÇÃO FINANCEIRA - RESUMO DOS RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS**

- **DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS REALIZADAS NO PERÍODO.**

<b>Item/Descrição</b>	<b>Valor Previsto (R\$)</b>	<b>Valor Executado</b>	<b>Saldo a Restituir p/ o ano seguinte</b>
Recursos Humanos PF: (salário, Férias, 13º salário, Rescisão) + Encargos Sociais: (FGTS, INSS/GPS, IRRF, vale alimentação, vale transporte).	148.700,00 do repasse + 572,09 dos rendimentos da aplicação totalizando no exercício 2025 <b>R\$ 149.272,09</b>	<b>R\$</b> 149.272,09	<b>R\$ 0,00</b>

- **JUSTIFICATIVAS DE DIVERGÊNCIA FINANCEIRAS**

Não houve Divergência Financeira referente ao Exercício de 2025.

- **RELATÓRIOS CONTÁBEIS:**

Foi encaminhado os seguintes documentos para a Prestação de Contas Anual: Ofício de encaminhamento; ANEXO RP/10 (Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas; Relação de contratos e respectivos aditamentos firmados com a utilização de

recursos públicos (Não houve contratações, somente FP e Encargos Sociais - CLT); Balanço Patrimonial, DRE e Balancete; Certidão do Conselho Regional de Contabilidade - CRC; Documentos de comprovação das despesas (Foi encaminhado mensalmente); Certidão contendo CPFs dos dirigentes e conselheiros da OSC, Extratos da conta corrente específica e da aplicação; Conciliação bancária anual (Foi encaminhado mensalmente); Estatuto Social, Ata de Eleição e Posse da Diretoria; Relatório Final das atividades Desenvolvidas; Comprovação de que a OSC funciona no endereço declarado - CPFL; CND Municipal, CND Estadual, CND Federal, CNDT, CRF - FGTS; Declarações solicitadas; Certificado de Licenciamento Integrado, Declaração Cadastral do Presidente da OSC junto ao TCESP; Regulamento de Compras e Contratação de Serviços; Regulamento de Contratação de Pessoal, Alvará de Funcionamento, AVCB Corpo de Bombeiros.

#### **4. IMPACTO E AVALIAÇÃO**

As atividades desenvolvidas foram planejadas a partir de temas significativos e de situações reais, com foco no desenvolvimento das habilidades sociais, comunicativas, comportamentais, acadêmicas funcionais e adaptativas dos educandos. As propostas contemplaram ações internas e externas, alinhadas aos princípios do Currículo Funcional Natural e CAA, promovendo aprendizagens nos contextos e funcionais.

A avaliação final mostrou avanço, de modo descritivo individualizado (vide relatório individual enviado) nos educandos de SRV, favorecendo a generalização das aprendizagens, ampliação da interação social e contribuíram para o desenvolvimento de habilidades necessárias à convivência e à participação social. As avaliações realizadas ao longo do período possibilitaram identificar progressos, necessidades específicas e subsidiar o planejamento de intervenções individualizadas, assegurando o acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento de cada educando.

De forma complementar, a área médica/psiquiatria manteve-se disponível para orientações relacionadas ao programa e à condução medicamentosa, incluindo esclarecimento de dúvidas, emissão de receitas e laudos, fortalecendo a articulação entre saúde, educação e família. Essa atuação contribuiu de maneira significativa para a consolidação da rede de apoio aos educandos e suas famílias.

De modo geral, as ações realizadas demonstram impacto positivo no desenvolvimento integral dos educandos, assegurando a efetividade do acompanhamento educacional e terapêutico e atendendo aos objetivos institucionais e aos critérios técnicos exigidos para fins de prestação de contas.

#### **BENEFÍCIOS PARA O PÚBLICO ALVO:**

Maior coerência entre práticas institucionais, escolares e familiares; Redução da necessidade de apoio em diversas habilidades funcionais; Fortalecimento da inclusão escolar e comunitária; Produção de dados técnicos que subsidiam planejamento individualizado e tomada de decisão. De modo geral, a parceria SRV demonstrou efetividade técnica e impacto positivo na qualidade de vida, no desenvolvimento funcional e na inclusão dos educandos, justificando a continuidade e o aprimoramento das ações no ciclo seguinte, com vistas à acessibilidade e inclusão social.

#### **AVALIAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO**

Fomos atendidos por 100% da demanda encaminhada pela Secretaria da Educação Municipal com colaboração e efetivação das metas para 2025 e uma avaliação sem inserção no programa.

## **RECOMENDAÇÕES E LIÇÕES APRENDIDAS**

De modo geral, os resultados alcançados evidenciam avanços consistentes nas metas descritas. As atividades externas e comunitárias favoreceram o aprendizado, mostrando a importância do contexto e para que serve o que se aprende, além de manter a visibilidade e o protagonismo dos educandos na vida real. A Escola de Família consolidou-se como eixo estratégico do programa, fortalecendo a participação ativa, a compreensão do CFN e o alinhamento entre instituição, rede regular de ensino e família. O acompanhamento médico/psiquiátrico e o diálogo com a rede regular de ensino contribuíram para as intervenções e a orientação medicamentosa quando necessária.

Assim, aprendemos e recomendamos:

**Manutenção do CFN** como eixo estruturante, revisão periódica das metas individuais a partir dos níveis de interesse e função de cada educando.

**Comunicação Funcional e CAA:** Consolidar e ampliar CAA para uso funcional com foco na generalização em ambientes escolares, familiares e comunitários.

**Autonomia e Vida Prática:** Intensificar intervenções em AVD e AVP, visando redução progressiva de apoio e aumento do protagonismo em rotinas diárias.

**Habilidades Acadêmicas Funcionais:** Dar continuidade ao trabalho com leitura, escrita e matemática funcional aplicadas à vida cotidiana, com uso de recursos visuais e tecnologia.

**Autorregulação, Comportamento e Habilidades Sociais:** Manter estratégias de manejo comportamental sócio afetivas, fortalecendo a auto regulação e empatia.

**Articulação com Família e Rede Regular:** Fortalecer a Escola de Família e as orientações à Rede Regular de Ensino, assegurando alinhamento de práticas, acompanhamento contínuo e suporte técnico. Manter e ampliar práticas baseadas no CFN, priorizar contextos naturais, fortalecer estratégias de comunicação alternativa, intensificar intervenções voltadas à autorregulação, dar continuidade às atividades comunitárias para generalização e ampliar a formação continuada de famílias e profissionais da rede, fortalecendo a atuação integrada, nos seguintes itens:

Intensificação das intervenções voltadas à autonomia, com foco nas Atividades de Vida Diária e Prática, promovendo maior independência e protagonismo.

Fortalecimento do trabalho com habilidades socioemocionais, especialmente autorregulação, tolerância à frustração e adaptação a mudanças de rotina.

Manutenção da orientação à rede regular de ensino com alinhamento pedagógico, manejo comportamental adequado e uso funcional dos recursos de comunicação.

Ampliação e consolidação da Escola de Família, mantendo ações formativas, de acolhimento e orientação, visando à generalização das aprendizagens integral.

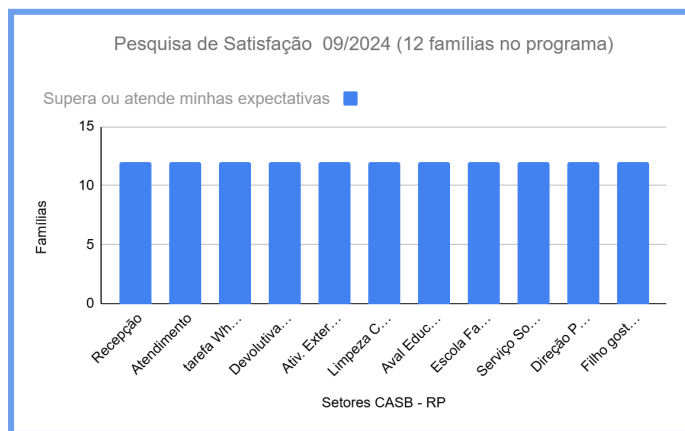
Monitoramento contínuo por meio de avaliações funcionais, assegurando ajustes oportunos no planejamento educacional e terapêutico.

## 5. ANEXOS

### LISTA PRESENÇA, PESQUISA SATISFAÇÃO, DEPOIMENTOS, DOCUMENTOS, FOTOS

Lista de presença Anual Santa Rosa de Viterbo 2025						
Usuário	Programado	Presença	% PRESENÇA	Dia	Sala	OBSERVAÇÃO
D.R.T	39	28	71,8%	Segunda-Feira (M)	2	
I.L.S	39	28	71,8%	Segunda-Feira (M)	2	
J. P .A. C	38	30	78,9%	Quarta-Feira (M)	2	
L.F.L	38	34	89%	Quarta-Feira (M)	2	
L.H.M.	39	26	66,6%	Segunda-feira M	3	
M.O.T	38	28	73,6%	Segunda-Feira (M)	5	
N.C.C	39	25	64%	Segunda-Feira (M)	4	
P. H. C	38	34	89%	Quarta-Feira (M)	5	
S.E.S.G	38	15	39,4%	Quarta-Feira (M)	5	Atestado Médico
G.H.L.S	34	28	82,3%	Quarta-Feira (M)	3	
H.N.J	34	23	67,6%	Segunda-Feira (M)	1	
N.G.A.M	34	25	73,5%	Segunda-Feira (M)	1	
Í.S.G	14	11	78,5%	Quarta-Feira (M)	3	
T.S.G	14	11	78,5%	Quarta-Feira (M)	2	
J.L.O.M	14	14	100%	Quarta-Feira (M)	3	
G.A.P.B	15	10	66,6%	Quarta-Feira (M)	3	
D.S.B	6	3	50%	Quarta-Feira (M)	3	

Pesquisa de satisfação:



Na figura acima todos os familiares responderam na pesquisa que o Programa Ann Sullivan atendeu ou superou as expectativas

# centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

Comentários: Deixe aqui a sua sugestão e oportunidade de melhorias identificadas:

Meu filho está se desenvolvendo muito bem; Tudo feito com excelência; Uma sugestão é ter uma formação com os pais sobre a comunicação utilizada na unidade para que essa mesma comunicação seja implantada em casa. Tenho muitas dúvidas sobre as figuras e como usar e sinto que o João se dá bem com elas, porque quando vê em casa, consegue me mostrar o que quer; Parabéns a equipe ann sullivan; Por mais pessoas humanas como todo o pessoal do Ann Sullivan, por mais pessoas com conhecimento, clareza, com vontade e com dedicação de ensino. o Lema do Ann Sullivan já diz tudo “Trata-me como Pessoa Educa-me com a Vida.”

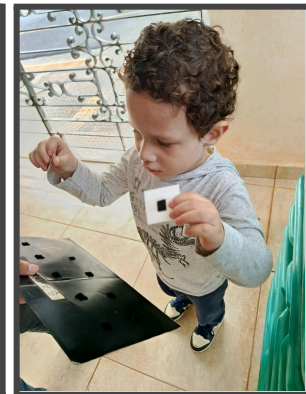
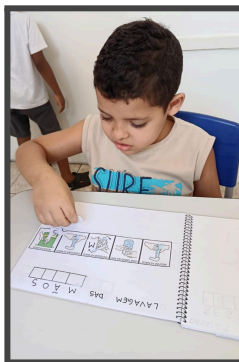
Orientações a rede regular e famílias:



Fotos dos educandos em atividades:



# centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto



# centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

## Escola de família:



## Encerramento:



# centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

## Devolutivas:



Ribeirão Preto, 26 de janeiro de 2026.

Nome: Odete Hirota  
Cargo: Presidente  
Rg: 57.209.269-6 SS/SP